

Greve que Ibaneis quer calar!



Arte e Criação: Professor Ed

Arte e Criação: Professor Ed

1. A GREVE COMEÇOU NA RAÇA

Quem pensa que o giz é leve,
Não conhece a educação,
Professor vive de luta,
De suor e indignação.
Salário tá lá no chão,
Enquanto Ibaneis faz festa,
Dá aumento pra farda e afeto
Pros que aplaudem sua gesta.
Mas na sala superlotada
É só calo e é só tormenta,
E o mestre morre doente
Sem ver a própria aposentadoria lenta.

2. IBALEÃO E O PALANQUE DO DESPREZO

No palanque ele berra forte:

"Cale a boca, não me encha!"

Mas o povo não é surdo

E a memória não se deixa.

Enquanto Celina Leão

Aplauda feito boneca,

O povo anota na caderneta

Quem finge que nos detecta.

Ela quer ser governadora,

Mas só vê professor quando é moda,

Papel de vice decorativa,

Papagaio de Ibaneis na roda.

3. A SECRETÁRIA DESLIGADA

E a secretária Hέλvia fala
Com um tom de novela antiga,
Diz que tudo está perfeito
Mas ninguém acredita nessa cantiga.
Não convoca efetivo,
 contrato pra todo lado,
E o magistério, adoecido,
Com burnout e não na garganta apertado.
Tem LER, depressão, ansiedade,
Síndrome do pânico e solidão,
E ela segue sorrindo em live,
Negando a nossa condio.

4. O PISO FICTÍCIO DO DF

Dizem que o salário é digno,
Mas que cálculo é esse, meu irmão?
Com nível superior e fome
No bolso e no coração?
Policial ganha fortuna,
E a tropa da lousa se cala?
Se o saber for nossa arma,
É hora de erguer a fala!
Pois professor não é otário
Nem palhaço de convenção,
É quem molda cada futuro
Com giz, coragem e precisão.

5. A Dívida é com o Servidor

O BRB diz ser parceiro,
Mas cobra caro do irmão,
É banco do próprio Estado,
Que lucra com nossa aflição.
Servidor endividado,
Emprestou pra sobreviver,
Com salário defasado,
E governo a desdizer.
Diz que não tem orçamento,
Pra nos dar valorização,
Mas quer gastar dois bilhões num banco
Em vez de investir na educação.

6. DEPUTADO DEBOCHADO NA TRIBUNA

Na Câmara, o que se vê
É deputado de nariz em pé,
Chamando professor de "vagabundo"
Enquanto vive do nosso café.
Ganha auxílio, carro e verba,
Fala grosso e pensa torto,
Mas esquece quem ensinou
A ler o "Sim" no passaporte.
Falta vergonha e sobra escárnio,
Num plenário sem noção,
Mas o povo sabe quem presta,
E guarda isso no coração.

7. SAÚDE E EDUCAÇÃO: MESMA CRUZ

E na UBS é igual,
Falta luva, falta seringa,
Falta tudo e sobra doente
Enquanto a fila não finda.
Auxiliar, enfermeiro e médico
No mesmo barco que a educação,
Só falta unir nossas forças
Pra parar esse DF na contramão!
Se a saúde cruzar os braços,
E a escola bater o portão,
Vão ter que ouvir nosso grito:
"Ou valoriza ou perde a nação!"

8. GOVERNADOR JUDICIAL, NÃO DIALOGANTE

Ao invés de abrir conversa
Com quem ensina a escrever,
Ibaneis vai no tribunal
Pra tentar nos fazer ceder.
Mas não é com canetada
Nem decreto autoritário
Que se cala quem ensina
Com suor revolucionário!
Se trata com respeito,
Se oferece proposta e dignidade,
Mas o rei só dá banquete
Pra corte da militaridade.

9. QUEM FURA A GREVE SE ESQUECE

Tem colega que, infelizmente,
Vai dando aula escondido,
Mas se esquece que o ganho
Também será dividido.

Greve não é só vaidade,
É ato de sacrifício e amor,
É saber que se eu recuo,
Invalido meu valor.

Venha, companheiro, venha!
Pois só há avanço com união,
E se a gente não se junta,
Quem sorri é o patrão!

10. MENTIRAS E INTRIGAS DO PODER

Na TV e no jornal
Dizem que somos os vilões,
Que atrapalhamos as aulas
E não temos boas razões.
Mas o povo que conhece
O chão quente da escola
Sabe que sem nosso suor
Não se muda essa história.
Não acredite nas redes
Que só querem nos derrubar,
Acredite no professor
Que está tentando te libertar.

11. FINAL: SEM PROFESSOR, NÃO HÁ NAÇÃO

Sem respeito e sem salário
Não se faz pátria soberana,
Não se forma engenheiro,
Médico, poeta ou cidadã.
Querem tapar nossos olhos
Com migalha e com censura,
Mas a educação resiste
Feita de fé e de ternura.
Pais, mães, toda a família,
Nos ajudem nessa missão:
Valorizem o professor,
Pois é ele que ensina a revolução!